

**Capacitação em extensão rural e capilaridade territorial de políticas públicas:
evidências do PEPAMF na cadeia de plantas medicinais em São Paulo¹**

*Rural extension training and territorial outreach of public policy: evidence from PEPAMF
in the medicinal plants value chain in São Paulo*

Sandra Maria Pereira da Silva

APTA Regional de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, SP, Brasil

Amira Rachid

APTA Regional de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, SP, Brasil

Iracelis Fátima de Moraes

APTA Regional de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, SP, Brasil

Luiza Maria Capanema Bezerra

Instituto Agronômico. Campinas, SP, Brasil

Pablo Ignacio Caro Caro

APTA Regional de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba, SP, Brasil

GT 08 - Extensão rural e Diálogos interculturais

Resumo: Este estudo analisa o potencial de ampliação da capilaridade territorial do projeto PEPAMF no estado de São Paulo, com foco nas ações de capacitação de técnicos de ATER/CATI e agricultores familiares. Adotou-se abordagem participativa, com coleta e análise de dados da Meta 2 do projeto, abrangendo eventos realizados entre julho de 2024 e fevereiro de 2026. Os resultados evidenciam a realização de atividades de capacitação que alcançaram 53 municípios paulistas, com formação de 28 técnicos e participação de agricultores em diferentes regiões do estado. As ações contribuíram para a difusão de conhecimentos, fortalecimento de capacidades institucionais e organização de arranjos produtivos locais voltados às plantas medicinais. Conclui-se que a extensão rural desempenha papel central na articulação entre políticas públicas, inovação e agricultura familiar.

Palavras-chave: Extensão rural; Agricultura familiar; Políticas públicas; Plantas medicinais; Capacitação.

Abstract: This study analyzes the potential for territorial expansion of the PEPAMF project in São Paulo State, focusing on training activities for extension agents (ATER/CATI) and family farmers. A participatory approach was adopted, based on data from project activities conducted between July 2024 and February 2026. The results show that training actions reached 53 municipalities, including the qualification of 28 extension technicians and the engagement of family farmers across different regions. These actions contributed to knowledge diffusion, strengthening institutional capacities, and fostering local productive arrangements related to medicinal plants. The study highlights the central role of rural extension in linking public policies, innovation, and family farming.

Keywords: Rural extension; Family farming; Public policies; Medicinal plants; Capacity building.

1. Introdução

A agricultura familiar desempenha papel central no meio rural brasileiro, sendo responsável por parcela significativa da produção de alimentos e pela geração de empregos. No caso das plantas medicinais e aromáticas, essa atividade apresenta forte inserção em sistemas produtivos de pequena escala, frequentemente associados a saberes locais e à diversidade sociocultural. Apesar do elevado potencial produtivo e da ampla biodiversidade existente no país, a inserção dessas culturas na cadeia produtiva ainda é limitada, especialmente no que se

¹ Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, processo n. [2023/10183-7](#).

refere à agregação de valor, organização de mercados e articulação com políticas públicas (CASTRO; ALBIERO, 2016).

No estado de São Paulo, os cultivos de plantas medicinais e aromáticas permanecem pouco visíveis nas estatísticas oficiais, sendo geralmente classificados na categoria “outros” (IBGE, 2024). Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento institucional e produtivo da cadeia, incluindo ações de capacitação, assistência técnica e extensão rural (ATER), além da articulação com políticas públicas voltadas ao setor.

Observa-se um paradoxo no desenvolvimento do setor: embora o Brasil detenha uma das maiores biodiversidades do mundo, sua participação no mercado de fitoterápicos ainda é limitada, mantendo-se dependente de importações em diversos segmentos (INSTITUTO ESCOLHA, 2024). Dados do *Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico 2024* indicam que os fitoterápicos representam apenas 0,51% do mercado farmacêutico brasileiro, correspondendo a aproximadamente R\$ 824,9 milhões (ANVISA, 2025), o que evidencia a baixa inserção econômica do setor frente ao seu potencial.

Nesse contexto, o projeto “Políticas Públicas de Plantas Medicinais, Aromáticas e Fitoterápicos no Estado de São Paulo” (PEPAMF) busca fortalecer a agricultura familiar por meio da capacitação de técnicos e produtores, contribuindo para a organização da cadeia produtiva e a ampliação da capilaridade territorial das ações. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o potencial de ampliação da capilaridade territorial do projeto PEPAMF no estado de São Paulo, a partir das ações de capacitação de técnicos de ATER/CATI e de agricultores familiares.

2. Metodologia

O estudo baseia-se na análise das ações desenvolvidas na Meta 2 do projeto PEPAMF, que envolve a capacitação de técnicos de assistência técnica e extensão rural (ATER/CATI) e de agricultores familiares. Adotou-se uma abordagem participativa, com a realização de visitas de prospecção e eventos formativos, como cursos, oficinas e treinamentos.

Os dados referem-se a dois períodos: de julho de 2024 a agosto de 2025 (Período 1) e de setembro de 2025 a fevereiro de 2026 (Período 2). Foram considerados como indicadores o número de eventos realizados, o número de participantes e a abrangência territorial das ações.

3. Resultados e Discussão

As ações de capacitação de técnicos de ATER/CATI evidenciam o papel estruturante da extensão rural na operacionalização de políticas públicas voltadas à cadeia de plantas medicinais. Ao promover a qualificação de agentes extensionistas, o projeto contribui para a mediação entre diretrizes institucionais e sua efetivação no território, ampliando a capacidade de articulação entre diferentes atores sociais.

No período analisado, as atividades formativas resultaram na capacitação de 28 técnicos, distribuídos em diferentes regiões do estado de São Paulo. Esse processo favorece a constituição de uma rede técnico-institucional capaz de apoiar a organização produtiva, a difusão de práticas agroecológicas e a estruturação de arranjos produtivos locais (Tabela 1).

No âmbito da agricultura familiar, as ações de capacitação envolveram agricultores e agricultoras em diferentes municípios, promovendo a adoção de boas práticas agrícolas, manejo sustentável e estratégias de agregação de valor. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da base produtiva e para a ampliação das possibilidades de inserção em mercados institucionais e privados.

No total, as atividades do projeto alcançaram 53 municípios do estado de São Paulo, evidenciando significativa capilaridade territorial (Tabela 1). Esse resultado reforça o papel da extensão rural como instrumento de difusão de inovação e de fortalecimento de redes sociotécnicas, especialmente em cadeias produtivas ainda em consolidação.

Tabela 1 – Síntese das ações de capacitação do PEPAMF (2024–2026)

Indicador	Período 1	Período 2	Total
Eventos com técnicos ATER/CATI	6	5	11
Técnicos capacitados (sem repetição)	27	5	28
Eventos com agricultores familiares	8	5	13
Municípios alcançados (total sem repetição)	–	–	53

Além disso, a abordagem participativa adotada no projeto favorece a co-criação de conhecimentos entre pesquisadores, técnicos e agricultores, contribuindo para a construção de soluções adaptadas às realidades locais. Nesse sentido, a capacitação de agentes de ATER configura-se como elemento estruturante para a efetivação das políticas públicas no território, ao articular saberes técnicos e conhecimentos locais.

Essa dinâmica contribui, ainda, para o fortalecimento de territorialidades específicas associadas às plantas medicinais, entendidas como construções sociais que expressam formas particulares de organização e uso do espaço (RAFFESTIN, 1993; PORTO-GONÇALVES, 2009).

4. Considerações finais

Os resultados evidenciam que as ações de capacitação promovidas pelo PEPAMF contribuem diretamente para a ampliação da capilaridade territorial da extensão rural no estado de São Paulo, constituindo um mecanismo relevante para a implementação de políticas públicas voltadas às plantas medicinais.

A formação de técnicos de ATER/CATI e de agricultores familiares demonstra potencial para fortalecer a organização da cadeia produtiva, promover a difusão de práticas agroecológicas e ampliar a articulação entre atores institucionais e territoriais. Nesse processo, a extensão rural assume papel central como mediadora entre as diretrizes normativas e sua efetivação no território.

Além disso, os resultados indicam que a abordagem participativa adotada favorece a construção de soluções contextualizadas, contribuindo para o fortalecimento de redes sociotécnicas e de territorialidades associadas à agricultura familiar.

Como perspectivas, destaca-se a importância do monitoramento contínuo das ações e da ampliação das estratégias de articulação institucional, de modo a consolidar e expandir os resultados alcançados, bem como aprofundar a avaliação dos impactos qualitativos e quantitativos do projeto no território paulista.

Referências

- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Anuário estatístico do mercado farmacêutico 2024*. Brasília: ANVISA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 07 abr. 2026.
- CASTRO, R. A.; ALBIERO, A. L. M. O mercado de matérias-primas para indústria de fitoterápicos. *Revista Fitos*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1–93, jan./mar. 2016.
- INSTITUTO ESCOLHA. Relatório sobre o setor de fitoterápicos no Brasil. 2024.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção agropecuária: panorama do estado de São Paulo. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 abr. 2026.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Territorialidades y lucha por el territorio en América Latina: geografía de los movimientos sociales en América Latina. Unión Geográfica Internacional-Perú, 2013.
- RAFFESTIN, Claude. *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO MERCADO FARMACÊUTICO – 2024 – ANVISA 2025.